



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estudo PREVER Prevenção: Fase de Arrolamento
Autor	LETÍCIA UZEIKA
Orientador	SANDRA CRISTINA PEREIRA COSTA FUCHS

Base teórica: Estudos observacionais mostraram que pacientes pré-hipertensos apresentam maior risco de desenvolver hipertensão e doença cardiovascular. A efetividade de intervenções para prevenir a incidência de hipertensão e doença cardiovascular foi escassamente investigada.

Objetivo: O propósito desse estudo foi descrever achados preliminares da fase de arrolamento do estudo PREVER Prevenção.

Métodos: O estudo PREVER Prevenção é um ensaio clínico randomizado, multicêntrico, duplo-cego, de efetividade do tratamento anti-hipertensivo em baixa dose para prevenir o desenvolvimento de hipertensão, além de dano em órgão-alvo entre indivíduos pré-hipertensos. Está sendo conduzido em 22 centros, distribuídos em 10 estados brasileiros. Os critérios de elegibilidade incluíram homens e mulheres, com 30 a 70 anos, pressão arterial compatível com pré-hipertensão (120 a 139 mmHg de pressão arterial sistólica ou 80 a 89 mmHg de pressão arterial diastólica), obtida através da média de duas aferições. Morbidade prévia, características de estilo de vida e socioeconômicas foram coletadas utilizando-se questionários padronizados. Medidas da pressão arterial foram realizadas usando monitor oscilométrico e antropometria foi realizada em duplicata. Participantes elegíveis foram submetidos a modificações de estilo de vida (MEV: cessar tabagismo, perder peso, praticar atividade física, ingerir dieta tipo DASH com restrição de sal, cessar consumo de bebidas alcoólicas, tomar medicamentos anti-hipertensivos) por três meses, ao final dos quais foram avaliadas adesão à MEV, pressão arterial, perfil lipídico, glicemia de jejum, hemoglobina glicosilada, ácido úrico, função renal e níveis de potássio, além de ser realizada antropometria e eletrocardiograma. Foram excluídos participantes normotensos, com hipertensão, lesão em órgãos alvo repetindo-se aferições da pressão arterial 15 dias após. Confirmaram-se critérios de elegibilidade para o ensaio clínico randomizado para aqueles com pré-hipertensão, os quais foram randomizados para receber clortalidona + amilorida (12,5 + 5 mg) ou placebo.

Resultados: Nos 22 centros do Brasil, 4.867 voluntários foram rastreados e 1.516 foram avaliados para arrolamento. Entre os participantes, 256 (16,8%) foram excluídos por PA $\geq 140/90$ mmHg, 119 (7,8%) por PA $< 120/80$ mmHg e 57 (3,7%) por outras razões. No total, 1.084 voluntários foram arrolados para fase de MEV. Após reavaliação, 348 foram excluídos: 121 (11,1%) tiveram resultados laboratoriais anormais, 89 (8,2%) desenvolveram hipertensão e 138 (12,7%) apresentaram PA $< 120/80$ mmHg. Um total de 736 participantes (67,9% daqueles arrolados para MEV) foram randomizados e serão acompanhados por 18 meses.

Conclusões: Dois terços dos participantes arrolados para modificação de estilo de vida do estudo PREVER prevenção foram randomizados. Apesar de implementar MEV, aproximadamente 8% dos participantes tornaram-se hipertensos e 22% obtiveram redução da pressão arterial após três meses de modificações de estilo de vida.